



UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS NA GRAVIDEZ: OS RISCOS QUE AS GESTANTES SÃO EXPOSTAS

Camila Oliveira Fraga¹; Camila Batista Ribeiro¹; Stephanie Aparecida Coutinho¹; Silvia Karla Almeida Dos Santos²;

¹Graduandas em Enfermagem (FAMAM), Cof1203km@gmail.com; batistacamila710@gmail.com; stephaniecoutinho15@gmail.com; ²Mestre em Educação e contemporaneidade (UNEB), FAMAM, skasantos@hotmail.com

Durante a gestação sabe-se que as mulheres passam por muitas transformações fisiológicas que acometem a farmacocinética. Por essa razão é necessário que se descubra a gravidez o mais precoce possível para se iniciar um pré-natal, que vai dar todas as instruções que a gestante precisa. O objetivo geral desse estudo foi discutir as consequências que os fármacos trazem para as gestantes. Em relação as questões metodológicas que orientaram a pesquisa, análise temática, realizada através de buscas de artigos nas bases de dados: Biblioteca Virtual Em Saúde e Google Acadêmico. Utilizou-se critérios para seleção do material, artigos completos, publicado entre os anos de 2014 á 2017, em língua portuguesa, disponíveis online, excluindo aqueles que não se encaixaram nos critérios estabelecidos para seleção. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão selecionou-se para compor o corpus da pesquisa 5 artigos. A partir da leitura e análise crítica do material selecionado, foi possível concluir que muitas mulheres descobrem sua gravidez em um período tardio, e acabam fazendo uso de medicações como: contraceptivos, dipirona, paracetamol, butilescopolamina, nistatina, anti-inflamatórios e anti-infecciosos durante os primeiros meses de gestação. E o uso dessas medicações e até mesmo de outras não registradas pode impactar seriamente na vida do bebe, isso porque a maior parte dos fármacos atravessam a placenta e atinge a corrente sanguínea do feto. Com isso, se faz necessário um acompanhamento no pré-natal, onde os enfermeiros e outros profissionais de saúde, oriente as gestantes sobre os riscos que os fármacos podem oferecer para seu bebe. Outro fator em destaque é a automedicação, pois muitas gestantes acabam fazendo uso de fármacos em dosagens inapropriadas e sem prescrição profissional, e isso acaba colocando a vida da mãe e do feto em risco, os medicamentos mais usados, geralmente são os para aliviar náuseas, vômitos, tonturas entre outros sintomas que a gravidez traz.

Palavras-chave: Medicamento na gestação. Gravidez fármaco. Gestação medicamento. Gestação prescrição medica. Gravidez remédio.